

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Paiva

**DISTANCIA DO TORUS PYLORICUS A PAPILLA DUODENI  
MAJOR, EM OVINOS (OVIS ARIES — LINNAEUS, 1758)**

(DISTANCE FROM THE TORUS PYLORICUS TO THE PAPILLA  
DUODENI MAJOR, IN SHEEPS)

JOSE PEDUTI NETO

Prof. Assistente

I. L. DE SANTIS PRADA

Prof. Assistente Doutor

VICENTE BORELLI  
Prof. Assistente Doutor

**INTRODUÇÃO**

Já estudada em outras espécies domésticas, pelos importantes aspectos anatômicos e funcionais a ela relacionados, a distância compreendida entre o *torus pyloricus* e a *papilla duodeni major*, esta correspondente, nos pequenos ruminantes, à abertura dos ductos excretores do fígado e pâncreas, foi tomada, agora, em carneiros, como objetivo de nossa pesquisa, face ao caráter genérico dos ensinamentos fornecidos a respeito, nos compêndios de Anatomia Veterinária consultados. De fato, sem mencionarem sexo, raça, idade e número de animais examinados, os AA. que citaremos, apontam, no atinente ao aludido espaço, os seguintes valores: MONTANÉ & BOURDELLE (1917), LEPOUTRE (1921), LESBRE (1922), CARADONNA (1930 e s.d.), BRUNI & ZIMMERL (1951) e SCHUMMER & NICKEL (1960) — 30,0 a 40,0 cm.; MARTIN (1904) e SISSON & GROSSMAN (1965) — 30,0 cm.; SCHWARZE & SCHRÖDER (1962) — 25,0 a 30,0 cm. e GONZALEZ Y GARCIA & ALVAREZ (1929 e 1961) — 3,0 a 4,0 cm. Cumpre-nos esclarecer que, afora as informações de CARADONNA (1930 e s.d.) e SISSON & GROSSMANN, tocantes, em especial, aos ovinos, as emitidas pelos outros tratadistas referem-se, genericamente aos pequenos ruminantes. Finalmente, em livro de texto dedicado apenas ao *Ovis aries* (MAY — 1954), encontramos o dado de 55,0 cm. para a focada medida.

**MATERIAL E MÉTODO**

A distância do *torus pyloricus* à *papilla duodeni major* foi tomada em 50 segmentos duodenais, retirados de carneiros machos, adultos,

da raça Corriedale, obtidos no Instituto Butantan de São Paulo. A fim de isolar as mencionadas porções do intestino delgado, executávamos dois cortes transversais, um, proximal, imediatamente acima do orifício pilórico e, outro, distal, praticado a 60 ou 70 cm. do primeiro; a seguir, abertos os tractos duodenais ao longo de sua margem livre e lavada convenientemente a mucosa exposta, colocávamos as peças sobre superfície plana e horizontal para, distendendo-as cuidadosamente, medir, no material a frêSCO, o intervalo em estudo.

### RESULTADOS

As mensurações efetuadas revelaram, em média, para o espaço compreendido entre o **torus pyloricus** e a **papilla duodeni major**,  $35,4 \pm 5,0$  cm.; como valores máximo e mínimo, registramos, obedecida a ordem de citação, 46,0 cm. e 26,5 cm.

### COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Embora o valor médio obtido em nossos resultados, isto é, 35,4 cm. para a distância entre o **torus pyloricus** e a **papilla duodeni major**, esteja compreendida nos registros limites (30,0 e 40,0 cm.), fornecidos pelos tratadistas consultados, seja, MONTANÉ & BOURDELLE, LEPOUTRE, LESBRE, CARADONNA, BRUNI & ZIMMERL, SCHUMMER & NICKEL, difícil é estabelecermos comparações, por não elucidarem, os referidos anatomistas, número, idade e sexo dos animais estudados e, também, por cuidarem, à exceção de CARADONNA (1930 e s. d.), genericamente de pequenos ruminantes. Pelos mesmos motivos, escapa-nos a possibilidade de comparar os nossos resultados com as medidas inferiores consignadas por outros AA., referentes a caprinos e ovinos (MARTIN — 30,0 cm.; SCHWARZE & SCHRÖDER — 25,0 a 30,0 cm.) e ovinos (SISSON & GROSSMAN — 30,0 cm.) e, ainda, com a avaliação a nosso ver, bastante surpreendente, assinalada por GONZALEZ Y GARCIA & ALVAREZ (1929 e 1961 — 3,0 a 4,0 cm.). Cabe, finalmente, acrescentar não nos ser permitido, por razões semelhantes às já expostas, estabelecer cotejo entre nossos achados e a medida anotada por MAY em compêndio dedicado apenas ao carneiro (55,0 cm.), notadamente superior à média que determinamos (35,4 cm.).

### SUMMARY

The distance from the **torus pyloricus** to the **papilla duodeni major**, was observed in 50 adult Corriedale sheeps. The mean obtained was  $35,4 \pm 5,0$  cm.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUNI, A. C. & ZIMMERL, U. — Anatomia degli animali domestici. v.2. Milano, Francesco Vallardi, 1947.
- CARADONNA, G. B. — Apparecchio gastro-polmonare. In ZIMMERL, U. — Trattato di anatomia veterinaria. v.2. Milano, Francesco Vallardi, 1930.
- CARADONNA, G. B. — Apparecchio intestinale e gastro-polmonare. In BOSSI, V.; CARADONNA, G. B.; SPAMPANI, G.; VARALDI, L. & ZIMMERL, U. — Trattato di anatomia veterinaria. v.2. Milano, Francesco Vallardi, s.d.
- GONZALEZ Y GARCIA, J. & ALVAREZ, R. G. — Anatomia comparada de los animales domesticos. 3.<sup>a</sup> ed. Zaragoza, La Academica, 1929.
- GONZALEZ Y GARCIA, J. & ALVAREZ, R. G. — Anatomia comparada de los animales domesticos, 7.<sup>a</sup> ed. Madrid, Gráficas Canales, 1961.
- LEPOUTRE, L. — Notes du cours d'anatomie comparée des animaux domestiques. Gembloux, J. Duculot, 1921.
- LESBRE, F. X. — Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques. v.1. Paris, J. B. Baillièrre et Fils, 1922.
- MARTIN, P. — Lehrbuch der Anatomie der Haustiere. v.2. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1904.
- MAY, N. D. S. — The anatomy of the sheep. Brisbane, University of Queensland Press, 1955.
- MONTANE, L. & BOURDELLE, E. — Anatomie régionale des animaux domestiques. v.2. Paris, J. B. Baillièrre et Fils, 1917.
- SCHUMMER, A. & NICKEL, R. In NICKEL, R.; SCHUMMER, A. & SEIFERLE, E. — Lehrbuch der Anatomie der Haustiere. v. 2. Berlin, Paul Parey, 1960.
- SCHWARZE, E. & SCHRÖDER, L. — Kompendium der Veterinär — Anatomie. v.2. Jena, Gustav Fischer, 1962.
- SISSON, S. & GROSSMANN, J. D. — Anatomie de los animales domesticos. Barcelona, Salvat Editores, 1965.